

**No. 28622**

---

**BRAZIL  
and  
THAILAND**

**Trade agreement. Signed at Brasília on 12 September 1984**

*Authentic texts: Portuguese, Thai and English.*

*Registered by Brazil on 30 January 1992.*

---

**BRÉSIL  
et  
THAÏLANDE**

**Accord commercial. Signé à Brasília le 12 septembre 1984**

*Textes authentiques : portugais, thaï et anglais.*

*Enregistré par le Brésil le 30 janvier 1992.*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO DE COMÉRCIO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DO REINO DA  
TAILÂNDIA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo do Reino da Tailândia,  
(doravante referidos como "Partes Contratantes"),

Desejosos de promover relações amistosas e criar uma base  
para o comércio entre seus respectivos países,

Concordaram no seguinte:

ARTIGO I

As Partes Contratantes se esforçarão por desenvolver  
relações comerciais entre si dentro do ordenamento legal e  
administrativos em vigor em cada país.

ARTIGO II

As Partes Contratantes se concederão reciprocamente o  
tratamento de nação-mais-favorecida com respeito a direitos  
aduaneiros, impostos e outras taxas, bem como a formalidades  
alfandegárias relacionadas à importação e à exportação de mercadorias  
de um país para outro.

ARTIGO III

O disposto no Artigo II do presente Acordo não se aplicará a  
vantagens, isenções ou privilégios que as Partes Contratantes tenham  
concedido ou venham a conceder a:

- países vizinhos no comércio de fronteiras;
- países participantes com qualquer das Partes Contratantes numa união aduaneira, zona de livre-comércio, zona monetária ou num esquema de associação regional para cooperação econômica já em existência ou que possa ser estabelecido no futuro.

#### ARTIGO IV

De modo a desenvolver o comércio entre seus países, cada Parte Contratante facilitará, na medida de suas possibilidades, a participação da outra em feiras comerciais a se realizarem em qualquer dos dois países, bem como a organização de exposições comerciais de qualquer dos dois países no território do outro, em termos a serem acordados pelas autoridades competentes.

#### ARTIGO V

1. Cada Parte Contratante isentará de direitos aduaneiros ou de qualquer outro gravame fiscal, sujeito às suas leis e regulamentos em vigor, as seguintes mercadorias oriundas de um país da outra Parte:

- a) bens e materiais a serem usados temporariamente em feiras e exposições comerciais e que não se destinem à venda;
- b) amostras de mercadorias, adequadas somente para esse uso e sem valor comercial.

2. As mercadorias, materiais e amostras referidas no parágrafo 1 do presente Artigo não poderão ser nacionalizadas no país em que forem introduzidos e serão reexportadas desse país, a não ser que, para a sua nacionalização tenha sido obtida permissão prévia das autoridades competentes desse país e tenha sido feito, quando for o caso, o pagamento dos direitos aduaneiros ou outros impostos apropriados.

#### ARTIGO VI

Todos os pagamentos referentes a bens e serviços comerciados entre os dois países serão feitos em moeda livremente conversível, de conformidade com os regulamentos cambiais em vigor em cada país.

#### ARTIGO VII

De modo a alcançar os objetivos do presente Acordo, será estabelecida uma Comissão Mista, composta por representantes de ambos os países, que se reunirá, sempre que necessário, a pedido de qualquer das Partes Contratantes, alternadamente em Brasília e em Bangkok.

A Comissão Mista deverá rever a implementação do presente Acordo e recomendar medidas aos Governos das Partes Contratantes com vistas ao desenvolvimento da cooperação e das relações comerciais entre os dois países.

#### ARTIGO VIII

A pedido de qualquer das Partes Contratantes, o presente Acordo poderá ser revisto mediante consentimento mútuo.

2. Qualquer revisão ou denúncia do presente Acordo será efetuada sem prejuízo de quaisquer direitos ou obrigações adquiridos ou incorridos sob a sua égide anteriormente à data efetiva de tal revisão ou denúncia.

#### ARTIGO IX

Cada Parte Contratante notificará a outra do cumprimento de todos os requisitos constitucionais internos para a aprovação deste Acordo, que entrará em vigor na data da segunda notificação e permanecerá em vigor pelo período de um ano. A não ser que qualquer das Partes Contratantes venha a notificar a outra por escrito da sua intenção de denunciá-lo, noventa dias antes da expiração do mencionado período de um ano, o presente Acordo será considerado automaticamente prorrogado por outro ano e assim sucessivamente, por iguais períodos de um ano, sujeito ao mesmo procedimento com respeito à sua denúncia.

2. As disposições do presente Acordo serão aplicadas após a sua denúncia com respeito a contratos que não tenham sido inteiramente implementados até a data da denúncia.

Em fé do que, os abaixo assinados, devidamente autorizados por seus respectivos Governos, assinaram o presente Acordo e nele apuseram seus selos.

Feito em Brasília, aos 12 dias do mês de setembro de 1984, em dois exemplares originais, nos idiomas português, tailandês e inglês, sendo os textos igualmente autênticos. No caso de qualquer divergência de interpretação, o texto em inglês prevalecerá.

Pelo Governo  
da República Federativa  
do Brasil:

[Signed — Signé]

RAMIRO SARAIVA GUERREIRO

Pelo Governo  
do Reino da Tailândia:

[Signed — Signé]

SIDDHI SAVETSILA

## [THAI TEXT — TEXTE THAÏ]

ความตกลงทางการค้า  
ระหว่าง  
รัฐบาลแห่งราชอาณาจักรไทย  
และ  
รัฐบาลแห่งสหพันธ์สาธารณรัฐบราซิล

รัฐบาลแห่งราชอาณาจักรไทยและรัฐบาลแห่งสหพันธ์สาธารณรัฐบราซิล  
ซึ่งต่อไปนี้จะเรียกว่า "ภาคีสัญญา"

ด้วยความปรารถนาที่จะส่งเสริมความสัมพันธ์ฉันมิตรและสร้างพื้นฐานทาง  
การค้าระหว่างประเทศทั้งสอง  
ได้ตกลงกันดังต่อไปนี้

ข้อ ๑

ภาคีสัญญาจะพยายามพัฒนาความสัมพันธ์ทางการค้าระหว่างกันภายใต้  
ขอบเขตของกฎหมาย และระเบียบข้อบังคับที่ใช้อยู่ในแต่ละประเทศ

ข้อ ๒

ภาคีสัญญาจะให้การระดมทุนอย่างชาติที่ได้รับอนุเคราะห์ซึ่งกันในเรื่อง  
อ่าวฟูลกากร ภาคีและค่าธรรมเนียมอื่น ๆ ตลอดจนพิธีการทางศุลกากรที่เกี่ยวข้องการ  
นำเข้าและการส่งออกสิ่งสินค้าจากประเทศหนึ่งไปยังอีกประเทศหนึ่ง

ข้อ ๓

บทบัญญัติของข้อ ๒ แห่งความตกลงนี้ จะไม่ใช่มิบังคับแก่ประโยชน์ การยกเว้น  
หรือเอกสิทธิ์ ซึ่งภาคีสัญญาให้หรือจะให้แก่

- ประเทศข้างเคียงในการค้าชายชายแดน
- ประเทศซึ่งเข้าร่วมกับภาคีฝ่ายหนึ่งฝ่ายใดในสหภาพศุลกากร หรือเขต  
การค้าเสรี หรือเขตการเงิน หรืออยู่ในขอบเขตของสมาคมส่วนภูมิภาคเพื่อความ  
ร่วมมือทางเศรษฐกิจที่มีอยู่แล้ว หรือที่อาจจัดตั้งขึ้นในอนาคต

ข้อ ๔

เพื่อพัฒนาการค้าระหว่างกันให้มากยิ่งขึ้น ภาคีสัญญาจะอำนวยความสะดวกให้มากที่สุดเท่าที่จะทำได้แก่การเข้าร่วมในงานแสดงสินค้าของกันและกันที่จัดขึ้นในประเทศใดประเทศหนึ่งและในการจัดนิทรรศการทางการค้าของประเทศใดประเทศหนึ่งในอาณาเขตของอีกประเทศหนึ่ง ภายใต้เงื่อนไขที่จะตกลงกันโดยเจ้าหน้าที่ผู้มีอำนาจ

ข้อ ๕

๑. ภาคีสัญญาแต่ละฝ่าย จะยกเว้นอากรศุลกากรแกสิ่งของซึ่งมีแหล่งกำเนิดในประเทศของอีกฝ่ายหนึ่งต่อไปนี้ ภายใต้กฎหมาย ระเบียบและข้อกำหนดของคนที่กำลังค้ำอยู่

ก. สินค้าและวัสดุสำหรับแสดงในงานและนิทรรศการชั่วคราวซึ่งมิได้มุ่งประสงค์ที่จะขาย

ข. ตัวอย่างสินค้าที่ใช้เป็นตัวอย่างเท่านั้นและไม่มียุทธค่าทางการพาณิชย์

๒. สินค้าวัสดุและตัวอย่างที่อ้างถึงในวรรคหนึ่งของข้อนี้จะไม่ถูกจำหน่ายจ่ายโอนในประเทศที่สินค้านั้นถูกนำเข้าเข้ามา และจะต้องส่งกลับออกไปจากประเทศนั้น เว้นแต่จะได้รับอนุญาตจากเจ้าหน้าที่ผู้มีอำนาจของประเทศนั้นก่อน และได้ชำระอากรศุลกากร และภาษี หากถึงมีเรียบร้อยแล้ว

ข้อ ๖

การชำระเงินที่วางสำหรับสินค้าและบริการระหว่างประเทศทั้งสอง จะกระทำด้วยเงินตราสกุลที่แลกเปลี่ยนได้โดยเสรี ตราบที่ระเบียบข้อบังคับว่าด้วยการวิวัตเงินตราที่บังคับกันในแต่ละประเทศ

ข้อ ๗

เพื่อให้บรรลุถึงความมุ่งหมายแห่งความตกลงนี้ ให้มีการจัดตั้งคณะกรรมการร่วมระหว่างประเทศอัยการของทั้งสองประเทศขึ้นคนหนึ่ง และให้ประเทศคู่กันเท่าที่จำเป็นเมื่อมีการร้องขอของภาคีสัญญาฝ่ายใดฝ่ายหนึ่ง สลับกันไป ที่กรุงเทพฯ และกรุงวราจีเลียบ

คณะกรรมการร่วมฯ จะทบทวนการค้าเป็นการเป็นไปในวิวัฒนาการความตกลงนี้ และจะเสนอแนะมาตรการให้แก่วุฒิสภาของภาคีสัญญาในอันที่จะพัฒนาความสัมพันธ์และความร่วมมือทางการค้าระหว่างกันให้มากยิ่งขึ้น

ข้อ ๔

เมื่อมีการร้องขอของภาคีคู่สัญญาฝ่ายใดฝ่ายหนึ่ง ความตกลงนี้อาจได้รับการแก้ไขด้วยความยินยอมร่วมกัน

การแก้ไขหรือการเลิกความตกลงนี้ จะมีผลโดยไม่มีผลกระทบย้อนหลังหรือข้อยกเว้นอันใดแก่สิทธิที่เกิดขึ้นภายใต้ความตกลงนี้ ก่อนวันมีผลใช้บังคับของการแก้ไขหรือการเลิกความตกลงนั้น

ข้อ ๕

ภาคีแต่ละฝ่ายจะแจ้งให้อีกฝ่ายหนึ่งทราบถึงการที่ฝ่ายตนได้ปฏิบัติตามเงื่อนไขทั้งหมดที่จำเป็นตามกฎหมายภายในของตนเพื่อการให้ความช่วยเหลือแก่ความตกลงนี้ซึ่งจะมีผลใช้บังคับในวันที่มีการแจ้งดังกล่าวครั้งที่สอง และจะมีผลใช้บังคับเป็นเวลา ๖ ปี เว้นแต่รัฐภาคีฝ่ายใดฝ่ายหนึ่งจะแจ้งให้อีกฝ่ายหนึ่งทราบเงินตามลักษณะข้อนี้ถึงเจตนาที่จะเลิกความตกลงล่วงหน้าเป็นเวลา ๕๐ วัน ก่อนที่ระยะเวลา ๖ ปี ดังกล่าวข้างต้นจะสิ้นสุดลง ให้ถือว่าความตกลงนี้ได้รับการขยายอายุต่อไปอีกหนึ่งปีโดยอัตโนมัติ และหลังจากนั้นให้ขยายอายุต่อไปอีกหนึ่งวาระหนึ่งปีโดยให้มีขั้นตอนการปฏิบัติเช่นเดียวกับในเรื่องการขอลงเลิก

บทบัญญัติของความตกลงนี้ จะใช้บังคับภายหลังจากการเลิกใช้ความตกลงนี้แก่สัญญาที่ยังมิได้มีการปฏิบัติความอย่างครบถ้วนในวันที่เลิกความตกลงนี้

เพื่อเป็นประธานแก่การนี้ ผู้ลงนามข้างต้นนี้ซึ่งได้ร่วมมืออำนาจโดยถูกต้องจากรัฐบาลแต่ละฝ่าย ได้ลงนามความตกลงนี้ และได้ประทับตราไว้

ทำคู่กันเป็นสองฉบับ ณ กรุงมราธิเสียม เมื่อวันที่ ๑๒ เดือนกันยายน พุทธศักราชหนึ่งพันเก้าร้อยเก้าสิบสี่ เป็นภาษาไทย ไบรูกูเตส และฮังตง และด้วยเหตุนี้ให้ใช้เท่าเทียมกันในกรณีที่มีความแตกต่างในการตีความ ในตีพิมพ์ภาษาอังกฤษเป็นต้นฉบับ

สำหรับรัฐบาลแห่งราชอาณาจักรไทย

สำหรับรัฐบาลแห่งสหพันธ์สาธารณรัฐบราซิล

พลอากาศเอก 



(สิงธิ เสวตสิลา)

(รามิโร อี ซาไรวา แกร์เรโร)

รัฐมนตรีว่าการกระทรวงการต่างประเทศ

รัฐมนตรีว่าการกระทรวงการต่างประเทศ

Siddhi Savetsila

Ramiro Saraiva Guerreiro



TRADE AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE  
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERN-  
MENT OF THE KINGDOM OF THAILAND

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of the Kingdom of Thailand,  
(hereinafter referred to as the Contracting Parties),

Being desirous to promote friendly relations and to create a  
basis for trade between their respective countries,

Have agreed as follows:

ARTICLE I

The Contracting Parties shall endeavour to develop trade  
relations between them within the framework of laws and regulations in  
force in each country.

ARTICLE II

The Contracting Parties shall grant each other the most  
favoured nation treatment with respect to customs duties, taxes and  
other charges as well as customs formalities in connection with the  
importation and exportation of goods from one country to the other.

ARTICLE III

The provision of Article II of this Agreement shall not be  
applied to the advantages, exemptions or privileges which the  
Contracting Parties grant or shall grant:

<sup>1</sup> Came into force on 26 December 1991, the date of the last of the notifications by which the Parties informed each other of the completion of the procedures required by their national legislation for the approval of the Agreement, in accordance with article IX.

- to neighbouring countries in the border-trade;
- to countries participating with either Party in a customs union or a free trade area or monetary zone or within the framework of a regional association for economic cooperation already in existence or which might be established in the future.

#### ARTICLE IV

In order to further develop trade between their countries, the Contracting Parties shall facilitate to the extent possible each other's participation in trade fairs to be held in either country, and in arranging trade exhibition of either country in the territory of the other, on terms to be agreed upon by competent authorities.

#### ARTICLE V

1. Each Contracting Party shall, subject to its laws, rules and regulations in force, exempt from customs duties or any other fiscal charges the following articles originating in the country of the other Party:

- a) Goods and materials for temporary fairs and exhibitions which are not intended for sale,
- b) Samples of merchandise, fit only to be used as such and of no commercial value.

2. Such goods, materials and samples referred to in paragraph 1 of this Article shall not be disposed of in the country into which they are imported and shall be re-exported from that country unless the prior permission of the competent authorities of that country has been obtained and payment of the appropriate customs duties and taxes, if any, has been made.

#### ARTICLE VI

All payments for goods and services between the two countries shall be made in freely convertible currencies, in

accordance with the foreign exchange regulations in force in each country.

#### ARTICLE VII

In order to achieve the objectives of this Agreement a Joint Committee consisting of representatives of both countries shall be established and shall meet whenever necessary at the request of either Contracting Party alternately in Brasflia and Bangkok.

The Joint Committee shall review the implementation of this Agreement and recommend measures to the Governments of the Contracting Parties for further development of mutual trade relations and cooperation.

#### ARTICLE VIII

At the request of either Contracting Party, the present Agreement may be revised by mutual consent.

Any revision or termination of this Agreement shall be effected without prejudice to any rights or obligations accruing or incurred under this Agreement prior to the effective date of such revision or termination.

#### ARTICLE IX

Each Contracting Party will notify the other about the fulfillment of all the requirements demanded by the National Legislation for the approval of this Agreement, which shall come into force on the date of the second notification and shall remain in force for a period of one year. Unless either Government has notified the other in writing of its intention to terminate the present Agreement ninety days prior to the expiration of the aforesaid period of one year, it shall be considered as automatically extended for another year and thereafter, subject to same procedure with respect to its termination, for further successive periods of one year each.

The provisions of this Agreement shall be applied after the termination of this Agreement in respect of contracts not having been fulfilled as on the day of the termination of the Agreement.

In witness whereof, the undersigned, duly authorized by their respective Governments, have signed the present Agreement and have affixed thereto their seals.

Done in duplicate at Brasflia on this 12<sup>th</sup> day of September, 1984, in the Portuguese, Thai and English languages, each text being equally authentic. In case of any divergence of interpretation, the English text shall prevail.

For the Government  
of the Federative Republic  
of Brazil:

[Signed]

RAMIRO SARAIVA GUERREIRO

For the Government  
of the Kingdom of Thailand:

[Signed]

SIDDHI SAVETSILA

---

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD<sup>1</sup> COMMERCIAL ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA  
RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNE-  
MENT DU ROYAUME DE THAÏLANDE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et

Le Gouvernement du Royaume de Thaïlande,

Ci-après dénommés « Parties contractantes »,

Désireux de consolider les relations amicales qui existent entre les deux pays et  
d'établir les bases de leurs relations commerciales,

Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Les Parties contractantes s'efforceront d'entretenir des relations commerciales  
dans le cadre des lois et règlements en vigueur dans chaque pays.

*Article II*

Les Parties contractantes s'accorderont mutuellement le traitement de la nation  
la plus favorisée en ce qui concerne les droits de douane, taxes et redevances de  
toute nature ainsi que les formalités douanières liées à l'importation et à l'exporta-  
tion de marchandises d'un pays à l'autre.

*Article III*

Les dispositions de l'Article II du présent Accord ne s'appliqueront pas aux  
avantages, exonérations ou privilèges que les Parties contractantes accordent ou  
pourront accorder :

Aux pays limitrophes, dans le cadre du commerce frontalier;

A des pays appartenant, avec l'une des Parties contractantes, à une union doua-  
nière ou à une zone de libre-échange ou à une zone monétaire, ou à une association  
régionale de coopération économique existante ou susceptible d'être créée.

*Article IV*

Afin de développer le commerce entre leurs pays respectifs, chaque Partie con-  
tractante facilitera dans la mesure du possible la participation de l'autre pays à des  
foires commerciales devant avoir lieu dans l'un ou l'autre des deux pays et à l'orga-  
nisation d'expositions commerciales sur le territoire de l'autre pays, dans des con-  
ditions à déterminer par les autorités compétentes.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 26 décembre 1991, date de la dernière des notifications par lesquelles les Parties se sont  
informées de l'accomplissement des procédures requises par leur législation interne pour l'approbation de l'Accord,  
conformément à l'article IX.

### *Article V*

1. Les Parties contractantes, sous réserve des lois et règlements en vigueur, dans leurs pays respectifs, exonéreront de droits de douane ou de toute autre redevance fiscale les articles suivants importés du pays de l'autre Partie contractante :

a) Les biens et autres matériels destinés à des foires ou expositions temporaires, mais non pas à la vente;

b) Les échantillons de marchandises destinés à être utilisés en tant que tels et n'ayant aucune valeur commerciale.

2. Lesdits biens, matériels et échantillons visés au paragraphe 1 du présent article ne devront pas être vendus dans le pays dans lequel ils ont été importés et devront être réexportés sous réserve de l'autorisation préalable des autorités compétentes de ce pays et à condition, s'il y a lieu, que les droits de douane et impôts appropriés aient été acquittés.

### *Article VI*

Tous les paiements relatifs à des biens et des services entre les deux pays seront effectués dans des monnaies librement convertibles, conformément à la réglementation des changes en vigueur dans chaque pays.

### *Article VII*

Afin que les objectifs du présent Accord puissent être atteints, une commission mixte composée de représentants des deux pays sera établie et se réunira alternativement à Brasília et à Bangkok, à la demande de l'une ou l'autre des Parties.

Cette commission évaluera l'application du présent Accord et recommandera aux gouvernements des Parties contractantes les mesures à prendre pour améliorer les relations commerciales et la coopération entre les deux pays.

### *Article VIII*

1. A la demande de l'une des Parties contractantes, les deux gouvernements pourront convenir de réviser le présent Accord.

2. La révision ou la dénonciation du présent Accord n'affectera aucunement les droits ou obligations qui en découlaient avant la date de sa révision ou de sa dénonciation.

### *Article IX*

1. Chaque Partie contractante adressera à l'autre des notifications par lesquelles elles se tiendront mutuellement informées des conditions requises par leur législation interne pour l'approbation de l'Accord, qui entrera en vigueur à la date de la seconde notification et le demeurera pendant un an. A moins qu'un gouvernement n'ait notifié à l'autre par écrit son intention de dénoncer le présent Accord quatorze-vingt-dix jours avant l'expiration de cette période d'un an, ledit Accord sera considéré comme automatiquement reconduit pour une autre année et, par la suite, automatiquement reconduit pour des périodes successives d'un an, à moins que l'une des Parties ne notifie à l'autre son intention de le dénoncer.

2. La dénonciation du présent Accord n'affectera aucunement les obligations contractuelles non remplies à la date de l'expiration du présent Accord.

EN FOI DE QUOI, les soussignés, dûment autorisés par leurs gouvernements respectifs, ont signé le présent Accord et y ont apposé leur cachet.

FAIT à Brasilia, le 12 septembre 1984, en double exemplaire, en langues portugaise, thaïe et anglaise, chaque texte faisant également foi. En cas de divergences d'interprétation, le texte anglais prévaudra.

Pour le Gouvernement  
de la République fédérative  
du Brésil :

[Signé]

RAMIRO SARAIVA GUERREIRO

Pour le Gouvernement  
du Royaume de Thaïlande :

[Signé]

SIDDHI SAVETSILA

---

